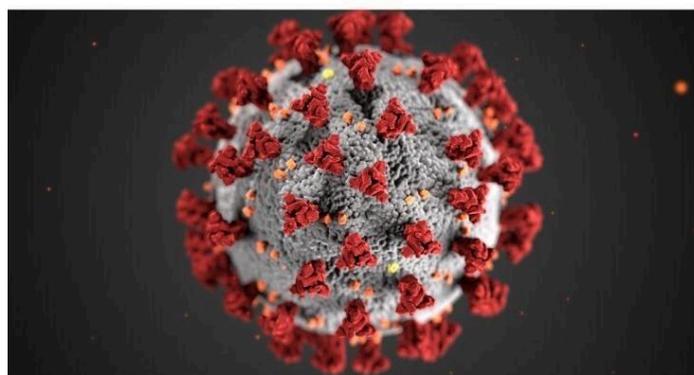


SECRETARIA DE SAÚDE DE FUNDÃO

Boletim Epidemiológico



Vigilância Epidemiológica de Fundão

Prefeito de Fundão

Eleazar Gomes

Vice Prefeito de Fundão

Fernando Gustavo da Vitória

Secretário de Saúde de Fundão

Fernando Gustavo da Vitória

EQUIPE TÉCNICA

Kattia Maiara Pinheiro de Oliveira Broetto - *Gerente da Vigilância em Saúde*

Elizabeth Ribeiro Loureiro – *Coordenadora da Vigilância em Saúde*

Letícia Lelis Pereira - *Enfermeira da Vigilância Epidemiológica*

Boletim epidemiológico atualizado em: 27 de junho de 2025

Semana epidemiológica de 01 a 22 - Referente ao dia 01/01/2025 a 31/05/2025.

Informações extraídas do sistema de notificações eSUS-VS.

INTRODUÇÃO

No contexto municipal, as ações de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) são organizadas a partir dos territórios adstritos às três Unidades Básicas de Saúde (UBSs), sob o referenciamento técnico da equipe de Vigilância em Saúde. Essa equipe, composta por profissionais de diferentes áreas, atua de forma integrada com a atenção primária para o desenvolvimento das ações de vigilância epidemiológica, tais como: notificação e investigação de casos e surtos, análise de dados, bem como a proposição e execução de medidas de prevenção e controle.

A vigilância epidemiológica local está estruturada para monitorar continuamente os agravos e doenças de interesse em saúde pública, especialmente aquelas de caráter endêmico e com potencial de causar surtos ou epidemias. Dessa forma, reforça-se a importância da coleta sistemática, consolidação, avaliação e divulgação das informações de saúde, com vistas ao planejamento e à execução de ações que promovam a proteção da saúde da população.

Neste cenário, o **Boletim Epidemiológico Municipal** se apresenta como um instrumento técnico-científico essencial para disseminar informações qualificadas sobre a situação epidemiológica local. De periodicidade mensal, este boletim contempla a descrição e análise dos principais agravos notificados no município, como **por exemplo: dengue, síndromes gripais, covid-19, acidentes por animais peçonhentos, violências interpessoais**, além de eventos que possam representar risco à saúde pública.

Nosso objetivo é subsidiar gestores, trabalhadores da saúde e a população com dados confiáveis, contribuindo para a tomada de decisões oportunas, o fortalecimento da vigilância e a ampliação das ações de promoção, prevenção e controle de doenças no território municipal.

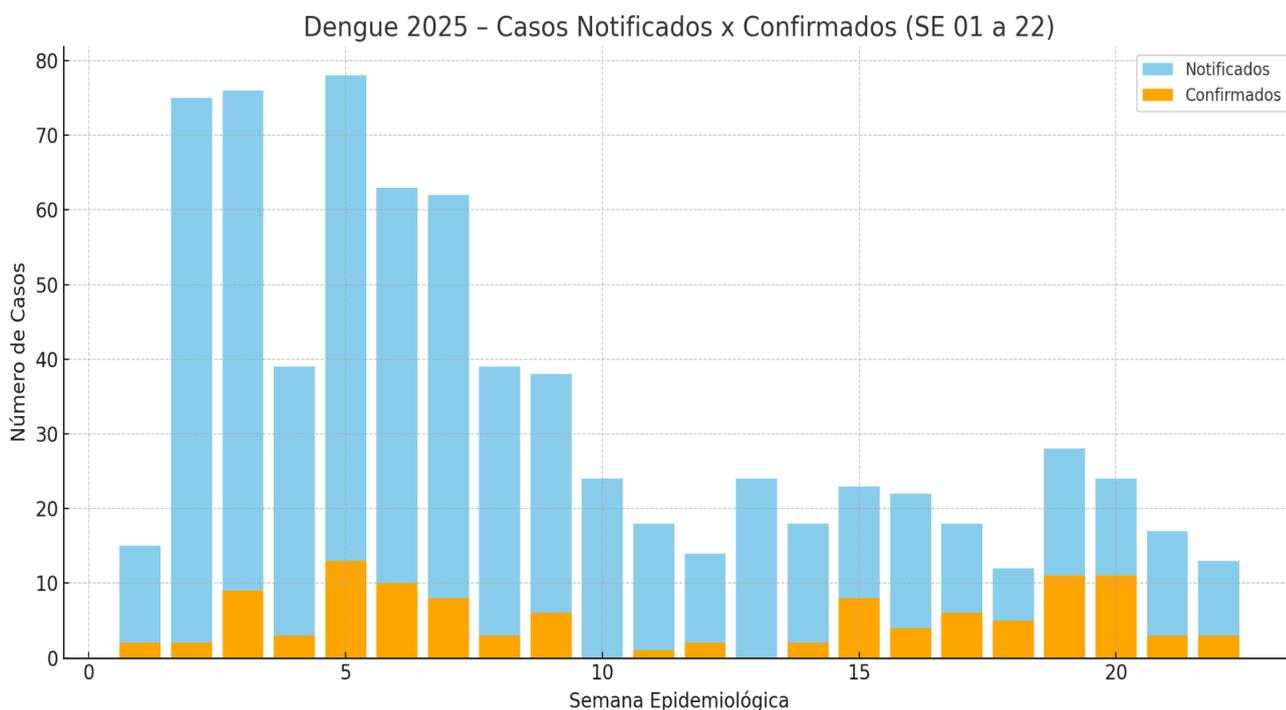
ARBOVIROSES

As arboviroses são doenças causadas por vírus transmitidos por mosquitos, sendo as principais: **Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela.**

- **Febre Amarela:** até o momento, **não houve registros** em 2025.
- **Zika Vírus:** **nenhum caso confirmado** no ano.
- **Chikungunya:** foram confirmados **2 casos**, ocorridos nas semanas epidemiológicas **05 e 17.**

Durante as primeiras 22 semanas do ano de 2025, o município notificou 867 casos de dengue, dos quais 118 foram confirmados laboratorialmente ou por critério clínico-epidemiológico.

Abaixo, gráfico comparativo semanal entre notificações e confirmações:



A seguir, os bairros com maior número de casos confirmados de dengue no ano de 2025:

Bairro	Casos Confirmados
Centro	13

Santa Marta	13
Timbuí	11
Praia Grande	10
Direção	9
Enseada das Garças	8
São José	8
Três Barras	7
Zona Rural	7
Mirante da Praia	6

FEBRE DO OROPOUCHE

Desde 2024, o município vem registrando casos da **Febre do Oropouche**, uma arbovirose emergente causada por um vírus da família *Peribunyaviridae*, transmitido principalmente por insetos como o **maruim** (espécie de mosquito). Os sintomas são semelhantes aos da dengue, incluindo febre alta, dores musculares, cefaléia, náuseas e, em alguns casos, manifestações neurológicas. Por isso, o monitoramento e o diagnóstico diferencial são essenciais para o controle da doença.

Em 2025, **117 casos de Febre do Oropouche foram confirmados**, com a seguinte **distribuição por bairro de residência**:

Bairro	Casos Confirmados
Timbuí	47
Não Encontrado	19
Centro de Timbuí	15
Beira Rio	8
Centro	8
Cachoeira do Jarrão	7
São José	7
Campestre I	5
Três Barras	5
Agrim Correa da Vitória	4
Campestre II	4
Munitura	4
Orly Ramos	4
Encruzo	3

Direção	2
Oséias	2
Santo Antônio	2
Alto Penha	1
Araraquara	1

CONSIDERAÇÕES FINAIS E ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO

As arboviroses continuam representando um desafio significativo para a saúde pública, especialmente nos períodos de maior incidência, como os meses mais chuvosos e quentes. A análise dos dados evidencia que os casos se concentram em determinados bairros, o que reforça a importância da participação ativa da população no combate aos focos do mosquito *Aedes aegypti*.

ATENÇÃO, POPULAÇÃO!

A prevenção das arboviroses depende de atitudes simples, mas essenciais, dentro e fora de casa.

O que você pode fazer:

- Elimine qualquer local com água parada, como pratos de planta, pneus, garrafas e caixas d'água sem tampa.
- Mantenha os quintais limpos e sem entulhos que possam acumular água.
- Permita a entrada dos agentes de endemias durante as visitas domiciliares.
- Use repelente e telas de proteção nas janelas, principalmente em áreas com maior número de casos.
- Ao apresentar sintomas como febre, dor no corpo, manchas na pele ou dor atrás dos olhos, procure a unidade de saúde imediatamente.

Cada morador é responsável por manter seu ambiente livre de criadouros.

A luta contra o mosquito é de todos nós!

Com a colaboração da população e o trabalho contínuo da vigilância, é possível reduzir a transmissão dessas doenças e proteger a saúde de todos.

ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO

Este boletim apresenta uma análise dos atendimentos antirrábicos realizados no município de Fundão no período de janeiro a maio de 2025. São destacados os principais dados referentes aos animais agressores envolvidos, aos casos de abandono do tratamento e às condutas adotadas durante os atendimentos. Essas informações são fundamentais para orientar ações de vigilância e prevenção da raiva humana.

1. QUANTIDADE E RELAÇÃO DE ANIMAIS AGRESSORES

A identificação correta do animal agressor é essencial para definir a conduta pós-exposição. A maioria dos casos envolve animais domésticos, especialmente cães e gatos. Animais silvestres, como morcegos e macacos, também foram identificados, o que requer atenção especial por seu potencial risco de transmissão da raiva.

Animal Agressor	Quantidade
Cão	36
Gato	15
Morcego	1
Macaco	1
Total	53

Observação: Em alguns casos, os animais eram provenientes de outros municípios, dificultando o acompanhamento.

2. CASOS DE ABANDONO DE TRATAMENTO

O abandono do tratamento pós-exposição é um fator de risco relevante, pois pode comprometer a eficácia da profilaxia. Foram identificados casos de não comparecimento às doses subsequentes ou de pacientes que não puderam ser localizados para conclusão do tratamento.

Total de casos com abandono de tratamento ou não adesão: 7

3. RELAÇÃO DAS CONDUTAS ADOTADAS

A conduta adotada depende do tipo de exposição, do estado de saúde do animal agressor e da possibilidade de observação do mesmo. As ações variam entre observação, vacinação e administração de soro antirrábico.

Conduta Adotada	Quantidade
Observação do animal	34
Vacinação antirrábica	11
Vacinação + Soro Antirrábico (SAR)	7
Observação não passível	6
Animal desaparecido / outro município	3
Não conseguimos contato até o fim da observação	4
Total de atendimentos	65

CONSIDERAÇÕES FINAIS E ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO

A Vigilância em Saúde identificou que a maioria dos atendimentos antirrábicos no município envolveu animais domésticos sadios, o que permitiu a conduta de observação. No entanto, ainda foram registrados casos de abandono do tratamento e situações em que o animal não pôde ser observado, o que aumenta o risco de exposição ao vírus da raiva.

ATENÇÃO, POPULAÇÃO!

A raiva é uma doença grave e letal.

A prevenção depende da sua colaboração.

O que você pode fazer:

- Procure atendimento imediato após qualquer mordida, arranhão ou contato suspeito com animal.
- Siga corretamente o tratamento indicado pela unidade de saúde. Não abandone as doses!
- Colabore com a equipe de vigilância informando se o animal permanece vivo, desapareceu ou mudou de local.
- Mantenha seus animais vacinados anualmente contra raiva.
- Evite contato com animais silvestres ou desconhecidos.
- Oriente as crianças sobre os riscos de brincar com animais que não conhecem.

A raiva não tem cura. A prevenção é a melhor proteção!

Contamos com a sua atenção e responsabilidade para mantermos nossa cidade segura e livre dessa doença.

COVID-19

Este boletim apresenta um panorama dos dados epidemiológicos da COVID-19 no município de Fundão entre janeiro e maio de 2025. São destacadas as informações sobre notificações, casos confirmados, óbitos, pacientes curados, casos ativos e testagem. Esses dados orientam ações de vigilância e prevenção no território municipal.

1. CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS

Durante o período, o município registrou:

- Casos suspeitos notificados: 194
- Casos confirmados de COVID-19: 21
- Casos descartados: 140
- Casos ativos até a data de corte: 14
- Pacientes curados: 14
- Taxa de mortalidade: 37,36 por 10 mil habitantes

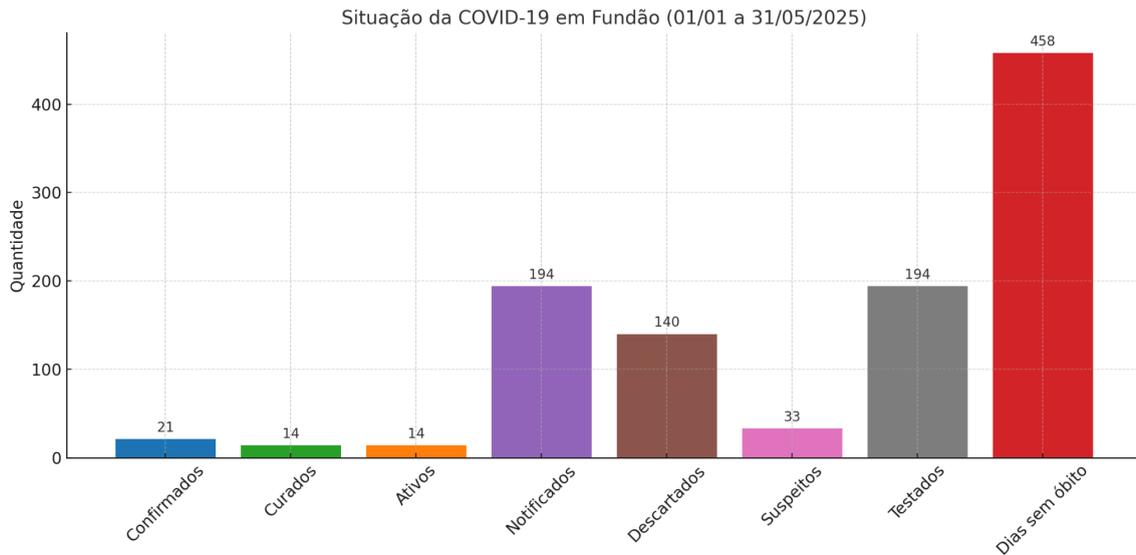
A maioria dos casos confirmados ocorreu de forma leve, com recuperação em domicílio.

2. ÓBITOS POR COVID-19

- Óbitos registrados no período: 0
- O município mantém 458 dias consecutivos sem registrar mortes por COVID-19.
- Este resultado reflete a importância da vacinação e do monitoramento contínuo dos casos.

3. TESTAGEM E VIGILÂNCIA

- Total de pessoas testadas (RT-PCR ou antígeno): 194
- Taxa de testagem: 8,57 por mil habitantes
- A testagem segue disponível na rede municipal para casos suspeitos, com orientação médica.



CONSIDERAÇÕES FINAIS E ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO

Apesar da estabilidade nos indicadores de gravidade, a COVID-19 ainda exige cuidados constantes. A manutenção da cobertura vacinal, o acesso ao diagnóstico precoce e o isolamento de casos ativos são fundamentais para evitar a circulação do vírus.

ATENÇÃO, POPULAÇÃO!

O que você pode fazer:

- Mantenha seu esquema vacinal atualizado, inclusive reforços.
- Procure atendimento médico ao apresentar sintomas gripais.
- Evite contato com pessoas idosas, gestantes ou imunossuprimidas se estiver doente.
- Continue adotando hábitos de higiene, como lavar bem as mãos e cobrir o nariz ao tossir.

Com responsabilidade e prevenção, seguimos protegendo vidas em Fundão.

INTOXICAÇÕES

Este boletim apresenta uma análise dos casos de intoxicação notificados no município de Fundão no período de janeiro a maio de 2025. São destacadas as principais causas, formas de exposição, relação com tentativa de suicídio e notificações de violência. As informações servem de base para ações de vigilância, educação em saúde e prevenção de agravos relacionados à exposição a substâncias tóxicas.

1. AGENTES TÓXICOS IDENTIFICADOS

As notificações registraram diferentes tipos de substâncias responsáveis por intoxicações. A maioria dos casos envolveu medicamentos.

Agente causador	Quantidade
Medicamentos	7
Raticidas	2
Produtos domiciliares	1
Cosméticos	1
Drogas de abuso	1
Total	12

2. FORMA DE EXPOSIÇÃO

Antes de analisar os dados, é importante compreender as classificações utilizadas:

- **Exposição acidental:** refere-se aos casos em que houve contato com a substância de forma **não intencional**, como ingestão involuntária, contato sem uso de EPI ou erro de administração, geralmente em ambiente doméstico.
- **Intoxicação confirmada:** refere-se aos casos em que o paciente **apresentou sinais clínicos ou laboratoriais compatíveis com intoxicação**, confirmando o diagnóstico, independentemente de a exposição ter sido acidental ou intencional.

Forma de exposição	Quantidade
Exposição acidental	7
Intoxicação confirmada	4
Ignorada	2

3. TENTATIVA DE SUICÍDIO E VIOLÊNCIA ASSOCIADA

A vigilância registrou associação de alguns casos a comportamentos intencionais e violência:

- Casos relacionados à tentativa de suicídio: 5
- Notificações com suspeita de violência: 2
- Nenhum caso relacionado ao trabalho foi identificado.

A maioria dos casos ocorreu em ambiente domiciliar, reforçando a importância de ações preventivas nesse contexto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO

As intoxicações podem ocorrer em todas as faixas etárias e estão frequentemente associadas a situações de vulnerabilidade social, uso inadequado de substâncias e falhas na armazenagem. A ocorrência de tentativas de suicídio associadas a intoxicação também demanda atenção e apoio psicossocial.

ATENÇÃO, POPULAÇÃO!

Intoxicação é um agravo que pode ser evitado. Sua prevenção começa em casa.

O que você pode fazer:

- Mantenha medicamentos, produtos de limpeza e químicos fora do alcance de crianças.
- Nunca armazene substâncias tóxicas em embalagens de alimentos.
- Siga corretamente a prescrição médica e nunca faça automedicação.
- Em caso de suspeita de intoxicação, acione o serviço de saúde imediatamente.
- Procure ajuda psicológica caso você ou alguém próximo apresente sinais de

sofrimento emocional.

Para orientação em casos de intoxicação, ligue para o CIATOX-ES: 0800 283 9904

ANIMAIS PEÇONHENTOS

Entre 1º de janeiro e 31 de maio de 2025, foram registrados 18 casos de acidentes por animais peçonhentos no município de Fundão, conforme dados do painel e-SUS/VS.

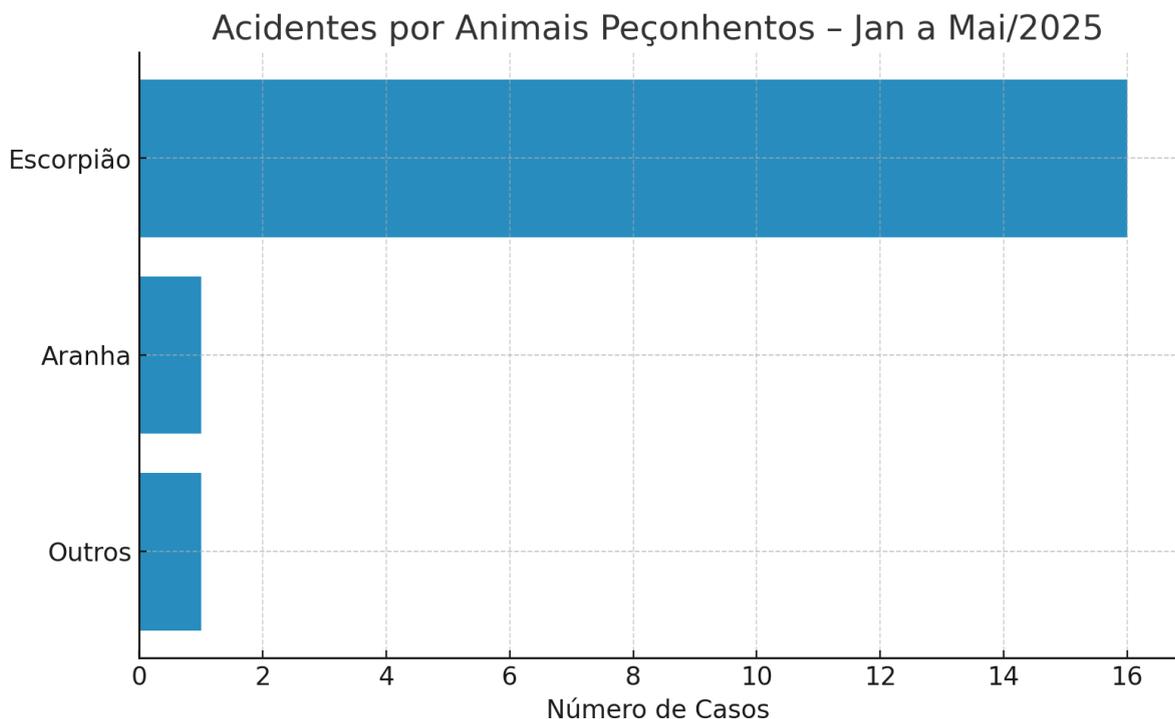
A maioria dos acidentes foi de gravidade leve (17 casos), com apenas 1 caso classificado como moderado. Não houve registros de casos graves ou óbitos no período analisado.

1. Local de Ocorrência:

- Ambiente ocupacional (relacionado ao trabalho): 6 casos
- Ambiente não ocupacional: 11 casos

2. Principais Agentes Causadores:

- Escorpiões: 16 casos
- Aranha (outra espécie): 1 caso
- Outros animais não especificados: 1 caso



CONSIDERAÇÕES FINAIS E ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO

Os escorpiões continuam sendo os principais causadores de acidentes no município, o que reforça a necessidade de ações contínuas de prevenção, especialmente em ambientes domiciliares e de trabalho.

ATENÇÃO, POPULAÇÃO!

Acidentes com animais peçonhentos podem ser graves. A prevenção começa com atitudes simples:

- Mantenha quintais e áreas externas sempre limpas, livres de entulhos e materiais acumulados.
- Use luvas e botas ao manusear materiais de construção ou limpar terrenos.
- Vede ralos, frestas e buracos nas paredes e pisos.
- Verifique roupas, calçados e toalhas antes de usar.
- Oriente crianças a não manusearem animais desconhecidos.
- Em caso de picada, procure imediatamente a Unidade de Saúde mais próxima.

Com vigilância e cuidado, podemos evitar acidentes e proteger nossa população!

VIOLÊNCIA

A violência é um importante agravo de notificação compulsória e constitui grave violação dos direitos humanos, impactando diretamente a saúde física e mental das vítimas. O acompanhamento dos casos é fundamental para subsidiar ações da rede de proteção, serviços de saúde e assistência social.

Neste boletim, apresentamos a análise descritiva dos casos de violência notificados no município de Fundão entre janeiro e maio de 2025, com base nas informações consolidadas no sistema e-SUS/VS. Os dados a seguir englobam diferentes tipos de violências, incluindo interpessoais (física, psicológica, sexual) e autoprovocadas (tentativas de suicídio e autolesões).

1. DADOS GERAIS

Durante o período analisado, foram registrados 51 casos de violência, com predomínio do sexo feminino (76,5%), como mostra a distribuição por sexo:

Sexo	Nº de casos	%
------	-------------	---

Feminino	39	76,5%
Masculino	11	21,6%
Não informado	1	1,9%
Total	51	100%

2. DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE VIOLÊNCIA

Os principais tipos de violência identificados foram:

Tipo de Violência	Nº de Casos
Física isolada	11
Psicológica/Moral	3
Física + Psicológica/Moral	11
Sexual	1
Física, Psicológica/Moral e Sexual	1
Negligência/Abandono	3
Intoxicação (associada a violência)	1
Autoprovocada (tentativa de suicídio / autolesão)	3
Outros	1
Total Geral	51

Observação: Muitos casos envolvem múltiplos tipos de violência simultaneamente, especialmente nos registros femininos.

3. PERFIL DAS VÍTIMAS

- A maior parte das vítimas é do sexo feminino, em situações de violência física e psicológica simultânea.
- Casos de autolesão e tentativa de suicídio representaram 5,9% do total, indicando risco elevado de agravos mentais.
- A violência sexual foi registrada em 2 situações, ambas associadas a múltiplas formas de violência.
- Situações de negligência/abandono foram notificadas, sobretudo em contexto domiciliar.

4. ALERTA SOBRE A SUBNOTIFICAÇÃO

É importante destacar que os dados apresentados neste boletim representam apenas os casos formalmente notificados ao sistema de saúde. Ou seja, são um recorte parcial de uma realidade muito mais ampla e complexa.

Muitas situações de violência, principalmente as que ocorrem dentro do ambiente domiciliar ou envolvem pessoas próximas da vítima, não são notificadas por diversos motivos, entre eles:

- Medo de represálias ou de exposição;
- Dependência emocional, financeira ou afetiva em relação ao agressor;
- Desconhecimento sobre onde ou como buscar ajuda;
- Falta de preparo de profissionais para identificar e registrar os casos.

Essa subnotificação compromete o retrato fiel da realidade local, dificultando o planejamento de políticas públicas eficazes e ações intersetoriais de prevenção e acolhimento.

ATENÇÃO, POPULAÇÃO!

A violência muitas vezes **silencia e se esconde**, mas seus impactos perduram por toda a vida da vítima. Por isso, **denunciar, acolher e notificar é um ato de cuidado e proteção**.

Se você sofre ou conhece alguém em situação de violência:

- Procure a **Unidade de Saúde mais próxima** ou os **serviços do CRAS/CREAS**;
- Ligue para o **Disque 100** – canal anônimo e gratuito;
- Em caso de emergência, acione a **Polícia Militar (190)** ou o **SAMU (192)**;

- Ajude a **romper o ciclo do silêncio**.

Com informação, apoio e atuação da rede de proteção, é possível salvar vidas e transformar realidades.



Prefeitura Municipal de Fundão
Vigilância em Saúde
Vigilância Epidemiológica

MEMORANDO Nº102/ SEMUS / Vigilância em Saúde

Fundão, 26 de junho de 2025

Prezado(a) Senhor(a);

Em resposta a solicitação sobre doses aplicadas e cobertura vacinal, enviamos aqui o relatório das doses aplicadas e as coberturas vacinais de janeiro a maio.

Vale lembrar que as coberturas vacinais só são realizadas para vacinas de rotina, em casos especiais, que devem ser mensuradas para uma avaliação de cobertura especialmente para o público infantil. Em outros casos são mensurados também algumas vacinas específicas como vacinas da adolescência, gestantes, etc.

Vacinas aplicadas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
BCG	8	7	5	0	3
COVID-19	40	35	88	198	87
Dengue (atenuada)	107	79	97	73	60
Dtp/Hb/Hib - PENTA	72	57	48	59	76
Dupla Adulto - dT	187	129	217	216	223
Febre Amarela - FA	51	65	37	30	42
Hepatite A - Rotina Pediatrica	20	24	17	18	23
Hepatite B - HB	83	55	140	96	117
Hpv Quadrivalente - HPV Quadri	42	18	17	18	19
Influenza Trivalente - FLU3V	241	0	22	1992	2462
Meningococica ACWY	42	20	17	12	24
Meningococica C	68	47	60	54	71
Pneumococica 10/13v	61	61	54	64	83
Poliomielite Inativada - VIP	120	96	77	112	121
Raiva Em Cultivo Celular Vero	18	12	2	16	17
Tetra Viral - SCRv	27	14	16	23	30
Triplice Bac Acelular - dTpa Adulto	35	16	15	24	21
Triplice Bacteriana - DTP	42	32	31	44	46
Triplice Viral - SCR	28	40	65	20	37
Vacina Rotavirus Humano - VRH	40	42	37	40	54
Varicela (Atenuada) - VARC	15	40	3	19	32

Doses aplicadas de janeiro a maio 2025



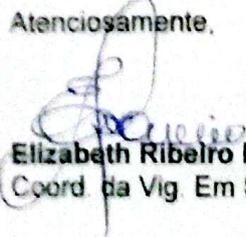
Prefeitura Municipal de Fundão
Vigilância em Saúde
Vigilância Epidemiológica

Cobertura Vacinal	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió
BCG	118,18%	114.29%	114.52%	95.35%	99.08%
COVID-19	4.70%	7,14%	6.45%	11.29%	7.34%
Dengue (atenuada)	88.44%	87.71%	91.54%	91.28%	93.31%
Dtp/Hb/Hib - PENTA	122.73%	95.24%	87.10%	82.56%	81.65%
Febre Amarela - FA	68.18%	69.05%	66.13%	59.30%	54.13%
Hepatite A - Rotina Pediatrica	81.82%	92.86%	79,03%	70.93%	73.39%
Hepatite B - HB	104.55%	100.00%	101.61%	90.70%	92.66%
Hpv Quadrivalente - HPV Quadri	113.09%	115,13%	113.10%	118.17%	118.26%
Influenza Trivalente - FLU3V	27,36%	34.67%	49,91%	57,87%	60,90%
Meningococica ACWY	97.17%	97.58%	97.36%	96.31%	93.97%
Meningococica C	77.27%	73.81%	85,48%	73.26%	73.39%
Pneumococica 10/13v	95.45%	100.00%	80,65%	67.44%	75.23%
Poliomielite Inativada - VIP	113.64%	95.24%	87.10%	82.56%	82.65%
Triplíce Bac Acelular - dTpa Adulto	131,82%	107.14%	95.16%	129.03%	94.50%
Triplíce Viral - SCR	77.27%	85.71%	95.16%	82.56%	86.24%
Vacina Rotavirus Humano - VRH	90.91%	100.00%	87.10%	81.40%	86.24%
Varicela (Atenuada) - VARC	81.82%	80.95%	74.19%	70.93%	76.15%

Cobertura vacinal de janeiro a maio 2025.

Ficamos a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,


Elizabeth Ribeiro Loureiro
Coord. da Vig. Em Saúde


Ademir Ribeiro Oliveira - Enfermeiro
Programa Municipal de Imunização
Fundão - ES